ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1946 N.º 8448

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 · ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA · NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O DEBATE DE HOJE NOS COMUNS

Bevin vai responder

às alegações de Molotov
de que Londres e Washington
preparam um bloco anti-soviético

LONDRES, 4—E' provavel que o debate sobre politica externa, que se realiza hoje, na Camara dos Comuns, seja o mais importante na história do actual Parlamento. Desde Fevereiro, não tem havido uma discussão ampla de acontecimentos externos e as divergências, desde então, entre as grandes potências, têm causado crescente ansiedade no Parlamento.

A Camara deve estar completamente cheia quando Bevin, abrir o debate. Espera-se, que êle inicie o seu discurso com um relato do que se passou na ultima conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, em Paris, explicando as causas do seu malogro. Provavelmente, Bevin fará uma réplica ás recentes declarações de Molotov, acêrca do que se passou na conferência e principalmente ás alegações russas de que se procura constituir um bloco anglo-americano para se opor á União Soviética. E' provável que Bevin também anuncie a politica britanica em relação á Alemanha e pode também referir-se ás bases do Extremo Oriente do Pacifico, em território britanico, estabelecidas durante a guerra pelos norte-americanos.

O chefe da oposição, Winston Churchill, segundo as combinações actuais, deve ser o primeiro a discursar na sessão de ámanhã, mas é de esperar que êle não deixe de fazer alguns comentários durante o discurso de Bevin. O recente debate sobre o Egipto revelou consideráveis divergências entre Bevin e Churchill quanto a alguns aspectos da politica externa e, na opinião de muitos politicos de ambos os lados da Camara dos Comuns, o debate de hoje não vai diminuir o abismo que separa os dois estadistas.

Na véspera do seu importante discurso, Bevin recebeu um memorando sugerindo uma comissão para o auxiliar nos planos da politica externa britanica a longo prazo. Esse memorando, que foi redigido pela subcomissão dos Negócios Externos do grupo parlamentar trabalhista, contém várias outras sugestões interessantes de reformas nos serviços diplomáticos britanicos. A comissão para cooperar com Bevin será constituida por consultores permanentes, recrutados fóra dos quadros normais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, de forma que possam arejar o ambiente que cerca o ministro. Os que apoiam esta sugestão declaram que o pessoal do quadro do Ministério está sobrecarregado com trabalhos normais e que o precedente para a nomeação de tecnicos estranhos já existe em outros departamentos governamentais, principalmente no campo economico.—(Reuter).

ERNEST BEVIN

COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA

o julgamento de Mihailovitch

BELGRADO, 4.—Foi ontem á noite oficialmente anunciado que o julgamento do general Drajomir Mihailovitch, antigo ministro da Guerra da Jugoslávia, como criminoso de guerra, principia em 10 do corrente. Responderão, juntamente com Mihailovitch, mais 23 antigos ministros jugoslavos e altos funcionários. Entre eles figuram o dr. Bozhidar Puritch, antigo primeiro-ministro; Draghi Yovanovitch, antigo chefe da policia de Belgrado, e Slovodan Yovanovitch, antigo vice-presidente do Conselho. Alguns dos reus serão julgados á revelia.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As eleições em França

e o seu significado

por
Jacques Kayser
Esclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

PARIS, 4—O resultado das eleições francesas surpreendeu muita gente.

Esta surpresa provém, de um lado, do insucesso dos partidos da oposição e, por outro lado, da vitória, entre os partidos da maioria, do Movimento Republicano Popular ou M. R. P.

Pensava-se, de maneira geral, que os franceses, através das eleições, deixariam transparecer um certo descontentamento—resultado das dificuldades da vida quotidiana, da inevitável lentidão do regresso á normalidade e das próprias condições do ambiente politico essencialmente marcado pela existência de uma coligação tripartida heterogénea e pelas restrições de facto a certas liberdades. Uma parte do malogro dos socialistas pode-se explicar, sem duvida, por esse descontentamento, atendendo a que são estes que, porque assumem a direcção do Governo, endossam as responsabilidades das medidas menos populares. O M. R. P. e o partido comunista, embora partilhem a solidariedade governamental, conseguiram dar á sua propaganda um leve sabor oposicionista que lhes foi util.

Mas, no conjunto, pode dizer-se que a oposição não foi proveitosa. Assim, á direita o Partido Republicano da Liberdade, e ao centro-esquerdo o Partido Radical Socialista, a que preside Edouard Herriot, haviam empreendido uma propaganda sem mercê contra o que chamavam «as más acções do tripartismo». Apenas conseguiram ganhos muito pequenos, sinal revelador de idoneidade e de equilibrio politico num país que, como a França, foi tantas vezes presa de correntes apaixonadas. este que nos mostra, hoje, a ineficácia da critica sistemática.

Impõe-se, ainda, outra verificação consoladora: os partidos da oposição haviam-se pronunciado, com tendências diversas, contra diversas reformas fundamentais na ordem economica e social que a recente Assembleia Constituinte tinha votado. As «nacionalizações», nomeadamente, foram alvo de assalto veemente por parte do Partido Republicano da Liberdade, partido que se situa á extrema direita no leque politico francês. Os ataques alvejavam principalmente o M. R. P. que, tentando também chamar a si a clientela das direitas, alinhara resolutamente entre os promotores e paladinos dessas reformas de estrutura. No conjunto da França, as direitas abandonaram o seu tradicional conservantismo e votaram no M. R. P., partido do progresso social, contra o P. R. L. Só os grandes centros—Paris em especial—fizeram excepção. Enquanto o M. R. P. alcançava vitórias com que ele mesmo não contava em grande numero de departamentos, sofria, na

(Continua na 8.ª pag)

A República

será implantada
em Itália
segundo os apuramentos
já conhecidos

ROMA, 4.—Pietro Nenni, vice-presidente do Conselho da Itália anunciou ás 11 horas da manhã, a todo o país, que a contagem até agora feita do plebiscito nacional dá aos republicanos 1.508.631 votos e aos monárquicos apenas 847.561 votos.

Perante os numeros fornecidos por Pietro Nenni, embora incompletos, os círculos politicos romanos, são unanimes em manifestar que o povo italiano se manifestou por uma maioria esmagadora a favor da implantação da Republica em Itália.

Em vista do referendo nacional se mostrar favorável á Republica, Alcide De Gasperi, presidente do Conselho, ascenderá automáticamente á chefia do Estado, até a nova Assembleia se reunir, no dia 24 do corrente, para eleger o presidente da Republica italiana.—(United Press).

Os votos dos meios rurais decidirão o plebiscito

ROMA, 4—São os votos das regiões rurais que vão decidir o plebiscito sobre o regime e esses votos ainda não estão contados. Mas, em face dos numeros relativos ás cidades, as eleições italianas já esta manhã mostram o seu aspecto geral. Com base em resultados fragmentários mas substanciais que chegam a Roma, há dois terços de maioria republicana no Norte da Itália e ainda uma maioria mais substancial monárquica ao Sul de Roma e nas ilhas italianas. Os baluartes republicanos têm uma população mais numerosa do que os dos monárquicos, mas, práticamente, toda a zona rural do país ainda não se pronunciou e resta saber se milhões de camponeses obedeceram á inspiração da Igreja em favor da monarquia.

Os resultados da votação nos grandes centros populacionais para a Assembleia Constituinte são agora mais evidentes. Os democratas cristãos têm, por agora, a melhor posição em Roma, Florença, Veneza, Udine e Siracusa. Os comunistas estão á cabeça em Génova, Livorno, Bolonha, Pisa, Ravenna

(Continua na 8.ª pag)

Os novos selos

que vão usar-se
na India

Eis alguns dos novos selos postais que vão ser postos em circulação no Estado da India, conforme já há dias referimos. A emissão é organizada nas seguintes bases: com a figura de S. Francisco Xavier, dois milhões de selos da taxa de um real, côr verde negro; Luís de Camões, dois milhões de dois reis, côr avermelhada; Garcia de Orta, dois milhões de seis reis, côr amarela; Beato João de Brito, 500 mil de sete reis, côr violeta; Arco dos Vice-Reis, 500 mil de nove reis, côr sépia; Afonso de Albuquerque, dois milhões de uma tanga, côr verde azeitona; Vasco da Gama, um milhão de três e meia tangas, côr azul ultramar; D. Francisco de Almeida, 500 mil de uma rupia, côr castanha. Os selos, desenhados por Alberto Sousa, foram impressos no Porto. Além disso, foram também emitidos três milhões de bilhetes postais, reproduzindo vários motivos do Estado da India.

TEATROS E CINEMAS

Mariana Rey Colaço

A convite do 1.º secretário da legação de Portugal, dr. Luis Norton, e de sua esposa, de quem vai ser hospeda, seguiu esta manhã para Paris a jovem artista Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, que teve uma despedida muito afectuosa na estação do Rossio. Como dissemos, Marianinha deve demorar-se em Paris cerca de um mês.

EFEMÉRIDES

1891: Morre em Lisboa, com 82 anos, o maestro Angelo Frondoni. Nasceu em Itália e veio para Lisboa em 1839, contratado pelo conde de Farrobo para maestro e ensaiador do Teatro de S. Carlos. Nunca mais saiu de Portugal. Escreveu várias partituras de óperas e operetas e foi membro do Conservatorio.

Atrás do reposteiro

O empresario Rosa Mateus, do Maria Vitoria, tem recebido das várias empresas que a companhia visitou ultimamente, uma delas a do teatro Jordão, de Guimarães, oficios, felicitando-o pela forma como os espectaculos decorreram e pela maneira correcta como todos os artistas se apresentaram nas respectivas localidades.

—Na 2.ª quinzena deste mês parte para Coimbra, onde fará a sua estreia com o «Ling-Chong», o actor Octavio de Matos. O produto do espectaculo reverterá a favor do Portugal dos Pequeninos.

—Encontra-se bastante doente o actor Alfredo Pereira.

—Representa-se ámanhã, no Coliseu, a opereta «Luisa Fernanda», e na quarta-feira «D. Gil de Alcalá».

—Reaparece brevemente, numa das nossas casas de espectaculos, o violinista José de Carvalho, com a sua Orquestra.

—Seguiu hoje para Madrid, em gozo de férias, a artista bailarina Araceli Coral, do elenco do teatro Maria Vitoria.

—Na festa das «girls» do Avenida, a Orquestra Fernando de Carvalho interpreta dois trechos americanos de recorte popular, que têm po titulo: «Woodchoppers Ball» e «Chiapanecas».

—Começaram ontem, no Maria Vitoria, os ensaios da comedia «O Salta Pocinhas», original de Amadeu do Vale.

—O espectaculo de hoje, no Coliseu, é constituido pela «Maruxa» e um fim de festa, no qual os artistas cantarão canções espanholas.

—Está quase concluido o teatro da Feira Popular, cujo projecto é do arquitecto Jorge Segurado.

—Na festa das «girls» do Maria Vitoria, tomam parte os artistas Amalia Rodrigues, Gêma del Rio, Teresa Gomes e Octavio de Matos.

—Para a festa das coristas do Avenida, que se realiza depois de ámanhã, deram a sua adesão, entre muitos outros, os artistas de rádio, Maria Gabriela, Maria da Graça, Irmãs Meireles, Luisa Maria e Maria Sidónio, assim como o conhecido locutor Jorge Alves.

—No teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, obteve grande exito o ilusionista «Conde d'Aguilar», que teve de interromper uma triunfal «tournée» para preparar a sua apresentação na Feira Popular, em Lisboa.

—O almoço que um grupo de amigos dedica ao maestro Jaime Mendes realiza-se no próximo sabado.

Uma figura invulgar

do teatro de Benavente

A comedia de D. Jacinto Benavente, «Era doce... e amargava», que depois de amanhã sobe á cena no teatro Nacional, vai proporcionar á insigne actriz Palmira Bastos o ensejo de compôr uma figura de mulher que há de ficar na sua longa e brilhante galeria de criações artisticas. Trata-se da sogra dum jovem e aplaudido autor dramatico que leva a sua admiração idolatra pelo talento do genro a tal ponto, que chega a dar origem a suspeitas malévolas e infundadas.

A peça decorre num meio burguês e todos os caracteres estão primorosamente definidos. O dialogo é cintilante de ironia e sempre duma grande propriedade.

«Era doce... e amargava» foi um dos ultimos exitos do glorioso dramaturgo espanhol, que regressou há pouco da America do Sul, depois duma «tournée» triunfal que lhe rendeu uma fortuna. A empresa do D. Maria, que fechou a sua temporada oficial com chave de ouro, vai iniciar, com esta peça, a que se seguirão outras, uma breve exploração teatral, que não irá além do mês de Julho.

Primeiras exibições

«Os amores de Catarina da Russia», no Tivoli

Quando supomos vêr uma evocação historica, com aquelas tintas dramaticas e tenebrosas da historia russa ou, pelo menos, uma biografia sensacional de Catarina, a Grande, tão amorosa como ardente, sai-nos uma comedia graciosa, frivola, de um espirito irradiante, em que Lubitsch, com a flexibilidade do seu genio, brinca tanto connosco, como com os personagens. Tem galantaria e, sobretudo,

(Continua na pag. seguinte)

Tauromaquia

A 2.ª de Santarem

SANTAREM, 4.—Bastou que deixasse de chover para, apesar do lamaçal, uma multidão compacta encher a bela exposição de pecuária, detendo-se em todas as instalações, todas de raro bom gosto e com exemplares que honram os criadores da região, quase todos os da Feira da Golegã. Nem em Sevilha, nem em Jerez, vimos uma exposição assim, e sem o imediato intuito comercial, que aliás seria natural, é justo que a exposição passe a ser tambem feira, como aliás se deseja.

O juri vai hoje tornar publicas as suas decisões, e a dificuldade estará na escolha entre tão belos exemplares, sobretudo entre tão belos cavalos, e tambem entre dois dos touros da primeira corrida, porque se o do sr. dr. Antonio Silva foi, sem duvida, o de melhor tipo e bravo, o do sr. José Infante não foi menos bravo e nobre, até final, tendo em conta que este «ganadero» se adaptou á proibição de varas, discretamente, tal como discretamente recebeu os aplausos do publico.

E, em relação á primeira corrida, deve-se ainda ter em conta que o sr. dr. Emilio Infante deu um touro brilhante, e outro, o ultimo, que não chegámos a ver lidar porque a chuva obrigou á suspensão. Ontem é que não houve duvidas quanto á mansidão de todos, com todos os defeitos dos mansos. E' dificil que de «ganaderos» diversos saiam touros mais iguais na mansidão. Se o concurso fosse de mansos, a escolha seria dificil. Houve de tudo, desde um elefante que não assustou Simão da Veiga, com uma alegria que tapa todos os mansos e que provoca ovações, até aos tristissimos mansos que couberam a João Nuncio, sempre imperturbavel. Pepe Martin Vazquez defendeu-se dos seus com a sua arte finissima, da melhor escola sevilhana, e, como Simão, disfarçou os seus mansos, e alegrou as bancadas, sonolentas de tanta mansidão, e ouviu as melhores ovações, tambem como Simão. Diamantino Viseu, já que os touros não investiam, investiu ele, até á loucura de tentar o passe natural num manso criminoso, sendo colhido aparatosamente, e depois expondo-se a nova e perigosa colhida com as bandarilhas, num excesso de pundonor admirável, desta vez quase censuravel. O grupo de forcados amadores de Estremadura pegou pouco, mas com valentia. Procopio, Correia, Gomes, Fernandes e outros esforçaram-se por convencer os mansos. Ivo Borba foi mais feliz na direcção da primeira corrida.—El T. P.

DE LUTO

José Cervaens y Rodriguez

PORTO, 4—(Pelo telefone).—Com grande concorrência, realizou-se esta tarde, para o cemitério da Agramonte, o funeral do prof. José Cervaens Rodriguez, consul da Colombia no Porto.

O ilustre extinto, muito conhecido nos nossos meios intelectuais, era natural desta cidade.

Publicou vários trabalhos e exerceu o professorado, tendo fundado o Instituto Cervaens & Rodriguez. Muito novo ainda, lançou-se na politica e foi elemento de relevo no movimento de 31 de Janeiro.

Era sócio de várias academias e possuia numerosas condecorações.

Teresa Soares

Na sua residencia, Rua dos Ferreiros, 9, 2.º, a Santa Catarina, faleceu a sr.ª D. Teresa Soares, de 82 anos. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

Dr. Teixeira de Sampaio

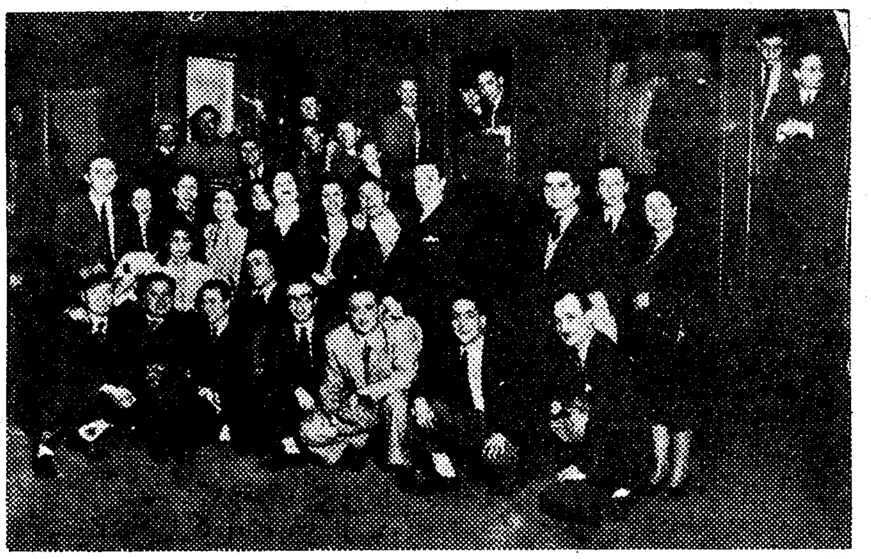
Por iniciativa dos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi hoje rezada missa, na igreja de S. Paulo, por alma do embaixador Teixeira de Sampaio, comemorando a passagem do 1.º aniversário da sua morte. Ao acto assistiram os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar; ministro da Educação, dr. Caeiro da Mata; dr. Pinto de Mesquita, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; dr. Carvalho Monteiro, dr. José Almada, dr. Figueiredo Campos, dr. Homem de Melo, dr. Henrique Viana, José dos Santos Caeiro, dr. João de Mendonça, dr. Palma Brito, D. Maria Pinto Garcia, D. Maria Gomes da Costa, Joaquim Paço de Arcos e Angelo Pereira.

FESTA DE BENEFICENCIA

Promovido por uma comissão de senhoras realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Casino Paris, uma sessão de cinema, a favor da Vocação e Seminarios da Freguezia de S. Pedro de Alcantara, com a fita «As Chaves do Reino».

UMA EMBAIXADA DO FADO

Na capital do Norte



No rápido da manhã partiu hoje para o Porto uma Embaixada do Fado, composta pelos simpáticos e queridos artistas: Berta Cardoso, Maria Carmen, Quinita Gomes, Noemia Cristina, Ana Lala, Moisés Campelos, Frutuoso França, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Manos Alexandres, Martinho d'Assunção, Francisco Carvalhinho, Fernando Reis e Acacio Gomes, que na gare do Rossio tiveram uma despedida afectuosissima.

Este valioso conjunto, considerado o elenco de oiro da empresa do «Monumental» e «Sala Julia Mendes», estreia ámanhã no Teatro Sá da Bandeira, onde vai fazer uma curta série de espectáculos.

OLIMPIA CLUB

Retumbante êxito de CONCHITA VERDU

A bailarina que apaixonou Lisboa com a sua formosura

UM SENSACIONAL CONJUNTO com

ROSITA BRAVO, bailarina—CHARITO SOLAZ, vocalista—SUEVIAS GIRLS, bailarinas—CARMEN GALLARDO, cancionista e a grande ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

FEIRA DO LIVRO

Aberta todos os dias das 17 horas à meia noite

Descontos tentadores. Grandes atractivos.

Livros portugueses, brasileiros e espanhois.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram, de noite, com chave falsa, num estabelecimento da rua Aurea, 203, de onde furtaram duas pastas de couro, uma duzia de carteiras próprias para homem e algumas cigarreiras, tudo no valor de 5.000$00.

—Queixou-se á P. S. P. o sr. António Duarte, Avenida Praia da Vitória, 20, 4.º, D., de que os gatunos, ontem, de tarde, entraram na sua residência, com chave falsa, furtando peças de roupa, calçado e vários objectos, tudo no valor de 3.000$00.

PRESO QUE ADOECE—Das Cadeias Civis foi transferido para o hospital de S. José o comerciante Alberto Sousa, de 47 anos, residente na Rua de Santa Marta, 45, 1.º, por ter adoecido na cadeia onde estava detido.

GRUPOS ONOMASTICOS

O sr. governador civil de Lisboa presidirá á 1.ª conferência cultural e recreativa que o grupo onomastico «Augustos de Portugal» realiza no próximo dia 7, pelas 21 e 30, no Largo Trindade Coelho, 6, para os seus associados e em homenagem ao grupo «Os Carlos», e em que se apresenta pela 1.ª vez o seu grupo musical privativo.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A estação do Rádio Club Português transmite hoje, ás 22 e 30, o primeiro numero do documentario «Portugal-Brasil», original de Guedes Dion e montagem de Artur Agostinho, que inclui uma entrevista com o almirante Gago Coutinho.

CONFERENCIAS

O sr. dr. José Marinho realiza, no próximo dia 6, ás 18 horas, no Museu João de Deus, na Avenida Alvares Cabral, uma palestra sobre «Pedagogia», promovida pela Associação Feminina Portuguesa para a Paz.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

A' Bélgica regressou, hoje, o antigo ministro de Abastecimentos daquele país, sr. Raul Richard.

—Para Amsterdão seguiram hoje os srs. Albert Cleesman e Van der Turist, respectivamente, director geral e director, para a Europa, da K. L. M.; e Van der Brintk, secretário da legação da Bélgica em Lisboa.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Edla Calado Carmo e Cunha, filha do sr. Américo de Almeida Carmo e Cunha, chefe de secção judicial, e da sr.ª D. Margarida Calado Carmo e Cunha, com o sr. eng. Vasco Henrique Serra e Santos, filho do sr. Alberto Rodrigues dos Santos, comerciante, e da sr.ª D. Alice de Jesus da Costa Serra e Santos. Foram padrinhos da noiva seus pais e, do noivo, sua mãe e seu tio, o sr. dr. Severiano da Cunha Pereira, director da Sociedade Nacional de Fósforos.

Dois industriais de padaria

condenados em multa e prisão

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios foram condenados, por fabrico de massas de 1.ª com farinha de inferior qualidade as firmas: Lopes & Silva, Ld.ª, de Sintra, em 6.300$00 de multa e 30 dias de prisão correccional, e Joaquim Pereira Vilaça, de Braga, na multa de 6.450$00 e 15 dias de prisão; por venda de pão sem o peso legal: Sociedade de Padarias, de Lisboa, na multa de 5.500$00; e Viuva Saraiva, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 4.250$00; por venda de leite com água, Francisco Bernardo Gomes, de Lisboa, na multa de 675$00.

Propaganda do livro espanhol

Em transito para Espanha chegaram hoje, no «Clipper», de Buenos Aires, os srs. Joaquim Sopeña, conselheiro oficial do Instituto Nacional del Libro, de Espanha, e gerente da Editorial Ramon Sopeña, de Barcelona, e Joaquim Oteyza, representante de editoriais argentinas em Espanha.

O Público já sabe!

Falta-lhe apenas ver o que há de sensacional e emotivo na

LUTA LIVRE AMERICANA

(CATCH-AS-CATCH-CAN)

AMANHÃ, 4.ª FEIRA, ás 21,45 no

ESTADIO MAYER

4 — COMBATES — 4

em seis assaltos de cinco minutos

com a apresentação do Campeão português JOSÉ LUIZ

DISCOS

de Dança,

Música Sinfónica

e Popular

ULTIMAS NOVIDADES

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

9, Rua do Carmo, 13 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

uma esfusiante animação. A historia é apenas um motivo, não só para a sumptuosidade de ambiente, mas tambem para mostrar o «tipo» de uma mulher. Ela, afinal, é um D. Juan de saias, tanto imperatriz, como mulher, nada vulgar, aliás, porque nunca perde o seu diadema, mesmo quando um capricho sentimental brinca nas suas mãos, cintilante de joias e de decisões irrevogaveis. Lubitsch é admiravel de excentricidade, de invenção, de fantasia. Parece um francês na arte subtil de sugerir, muitas vezes, até quando nada nos diz. Dir-se-ia que teatraliza. No mais pequeno pormenor encontra um foco de interesse para o publico. Este sorriu, com gosto, sentindo-se envolvido por aquela rajada brilhante de espirito. O desempenho é notavel. O realizador soube escolher a dedo os seus interpretes. Complementos de interesse.—*Visor 42.*

«Maruxa», canta-se esta noite no Coliseu. Amanhã: «Luisa Fernanda»

A grande Companhia Lirica Espanhola, que se deslocou propositadamente, a Lisboa, dá-nos esta noite, no Coliseu, uma das melhores peças do seu repertorio. E' uma verdadeira apoteose musical a opera que hoje se canta: «Maruxa», tão alacre como vitoriosa, por vezes, repassada de sentimento e doçura, outras, esfusiante de graça, com aquele chiste e pitoresco peculiares do bom teatro lirico espanhol. Amadeu Vives tem nesta partitura os seus melhores louros de maestro. Fez uma obra de sonho, que empolga, enchendo-nos a alma de fremitos de paixão e emoção. «Maruxa» é a historia de uma linda galeguinha, cuja voz de cristal parece a agua de uma fonte. Tomam parte no desempenho: Angelita Martinez, em «Maruxa»; Cristina de Mena, «Rosa»; José Maria Aguilar, «Pablo»; Luiz Gimeno «Rufo»; e Garcia Roman «Antonio». E' um elenco privilegiado de talento. Haverá tambem um acto de concerto, que é um florilegio de cantares espanhois, com o baritono Alejo Queralto, o dueto comico, Flora Pereira e Manolo Rubio; o soprano Angelita Viruete e o tenor Florencio Calpe. Embora este espectaculo seja extraordinario, a empresa do Coliseu, mantem os seus preços populares, com um desconto de 50 por cento—para que todo o publico vá esta noite ali. Amanhã, «Luiza Fernanda», e nas outras cinco noites, espectáculos sempre diferentes.

CRISTAL BAR DANCING DA MODA TODAS AS NOITES
Últimas exibições da famosa Parelha de Baile
HELEN ET REGIS
EM PLENO TRIUNFO AS VEDETAS DE BAILE
BRAZALEMA e MINERVA acompanhada à guitarra por ALFREDO COSTA, gentilmente cedido pelo GALGO
Orquestra **CARAVANA** com o cantor CARLOS ROCHA e «OS 3 DO SWING»
Grande êxito da bailarina acrobática: **REGINE JANY** e a estreia da canção CARMEN CUENCA

HOJE PAVILHÃO PORTUGUÊS HOJE
SEGUNDA DO BELO PROGRAMA INAUGURAL
No Palco, às 21,30: RIMA y sus Macarenas, que ontem obteve clamoroso êxito. - SANTITA y sus Orquideas - A linda parelha LARIN y JELA - A magnifica Orquestra «OS NOCTIVAGOS».
No Écran, às 22,15: A enternecedora produção AS 3 HERDEIRAS

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS
Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
e MUSICA CONSTANTE por duas dinamicas ORQUESTRAS com o animador João Valério

Café Restaurante Vienense Danubio Azul
Rua Castilho, 39 - Telef. 52730 - Lisboa
HOJE: SZEGEDINER
AMANHÃ: GARNIERTES BEINFLEISCH
Brevemente, abertura das Esplanadas e instalação de «WIENER HEURIGEN»

RITZ CLUB RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
APRESENTA UM SENSACIONAL PROGRAMA DE NOTAVEIS ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL NUM FORMIDAVEL CONJUNTO ARTISTICO
com a alegre e famosa ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S
BREVEMENTE, UMA ESTREIA DESTINADA A GRANDE ÊXITO

RETIRO DOS MARIALVAS
Empresa José Miguel

Maria do C. Torres

Hoje, ás 21 horas. Espectáculo extraordinário, com os melhores artistas desta Empresa, dedicado aos *lutadores de luta livre*, os quais assistirão, em recinto reservado, com o campeão português, *José Luis.* Amanhã: Noite da Moda, com Celeste Rodrigues e Mario Pinto.

LARIN y GELA — SANTITA y sus ORQUIDEAS
SEVILHA
à prova do frio e do calor
por isso mesmo
O Paraiso de Lisboa
RIMA y sus MACARENAS — ORQUESTRA OS NOCTIVAGOS

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Exito estrondoso da popularissima revista de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros
Estás na Lua!
com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio

LUSO

Eulalia Duarte

A's 21 e 30—Grande sessão de Fados em que tomam parte: AUGUSTO PEREIRA, ALICE MAGINA, EMILIA DE ARAUJO, RAUL DOS SANTOS, EULALIA DUARTE. REAPARIÇÃO do apreciado cantador EDUARDO JANEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e Miguel Ramos.

São Luiz 3.ª SEMANA **O Vale do Destino** (RIGOROSO EXCLUSIVO) com Greer Garson e Gregory Peck
T. 27172—As 21,30 «Matinées» diarias

TIVOLI Os amores de Catarina da Rússia com Tallulah Bankhead, Charles Coburn, Anne Baxter e William Eythe
A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

AVENIDA Telefone 27273
Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

EDEN Passagem para Marselha com Humphrey Bogart, Claud Rains e Michele Morgan
A's 21,30 Telef. 2 0768 «MATINÉES» DIARIAS

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
2.ª semana de gargalhada Bucha e Estica Toureiros
No programa: O documentario em tecnicolor «A Rainha dos Mares»

GINASIO
2 sessões—A's 20 e 45 e às 22 e 45
Deslumbrante realização teatral
FANTASIA 1946
Por um excepcional conjunto de artistas dos maiores teatros da Europa

CONDES 2.ª SEMANA **Hotel Berlim**
A's 21,30 Telef. 22523
Com Fay Emerson, Hemult Dantine e Raymond Massey.

TRINDADE Cais do Sodré
Realização de Alexandre Perla, com Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha
A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» diarias

CAPITOLIO Cais do Sodré
Realização de Alexandre Perla, com Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha
Telef. 27493 A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª Semana Está lá?... Quem fala?
com Gino Bechie Annette Bach

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Bragá

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — ALARME NO ATLANTICO — Isabel de Inglaterra

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — José do Telhado — Segue a Dança

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — ALARME NO ATLANTICO — ISABEL DE INGLATERRA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

HOJE, NA
Sala Júlia Mendes
Parque Mayer

JAIME SANTOS

PAIS DA SILVA

Grandioso programa de Fados castiços, no qual há a destacar SOLOS-variações, à guitarra e viola pelos estimados artistas: JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA
Completam este grandioso programa o sentimental cantador CARLOS RAMOS, Alice d'Oliveira, Manuel Calisto, Maria José e estreia da nóvel e apreciada artista IRENE BRILHANTE.
Amanhã, dia 5 — Reaparição neste Salão da popular artista MARIA PEREIRA
A bilheteira da Sala Júlia Mendes encontra-se situada à entrada do Parque Mayer

HOJE NO
Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Modesto Maia

Grandioso programa de Fados, Canções e Humorismo, em que colaboram:
MODESTO MAIA
BRÍGIDA SILVA
FERNANDO MADUREIRA
MARIA LOUREIRO—ROLANDA RODRIGUES
e ZÉ PINTO (humoristico)
Acompanhamentos por ALFREDO RODRIGUES e CASTRO MOTA
Amanhã, dia 5, NOITE DA MODA. Espectáculo extraordinário, para apresentação da castiça cantadeira MARIA DE LOURDES e o sentimental artista CARLOS RAMOS.
Brevemente: Reabertura de «A ESPLANADA MONUMENTAL»

EM 3 LINHAS

A Emissora Nacional transmite hoje, a partir das 21 e 45, o concerto da Orquestra Sinfónica de Madrid, dirigida pelo maestro Ernesto Halffter.

///

Está em estudo a construção da rotunda do Alto de São João, defronte do cemiterio, pelo que a Camara não autoriza construções a nascente da Rua Morais Soares.

///

O escultor do Porto, José de Sousa Caldas, foi ilibado, por acordão do Supremo, da acusação de «littigante de má-fé», numa pendencia que teve, e perdeu, com a Camara de Gaia.

///

O ano passado plantaram-se nas ruas e avenidas de Lisboa 565 arvores. No Parque Florestal foram plantadas 124.494 arvores de 59 especies.

///

A Camara Municipal do Porto, que havia sido condenada na Auditoria Administrativa a pagar a um comprador de terrenos uma indemnização, e a devolver-lhe esses terrenos no qual ele não construira como contratara— ganhou no Supremo o recurso que interpôs.

///

As obras de conservação e adaptação do edificio do Torel importam em 727 contos, e têm de estar concluidas no fim do ano.

///

Os professores drs. Maximino Correia e Ascensão Mendonça, de Coimbra, Mendes Correia, do Porto, e Medeiros Gouveia, de Lisboa, foram nomeados vogais da Junta das Missões Geograficas e de Investigações Coloniais.

///

A obra do Paul dos Magos, a primeira realizada pela Hidraulica Agricola, está entregue a uma associação de beneficiarios, que publicou agora o seu primeiro, e bem curioso, relatorio. O valor da produção foi de 2.592 contos mais 1.241 do que antes da obra.

///

O principe Carlos, regente da Bélgica, foi agraciado com a grã-cruz da Torre e Espada. A par deste decreto foi publicado hoje outro que condecora um pedreiro, Porfirio Jaime, com a ordem de Mérito Industrial.

///

Numa «Fortaleza-Voadora» seguiu para a ilha de Santa Maria, nos Açores, o brigadeiro-general Kissner, da avição militar norte-americana.

///

Realiza-se ámanhã, ás 11 horas, na embaixada dos Estados Unidos, a entrega de condecorações destinadas aos srs. capitão de mar e guerra Francisco Penteado, capitão-tenente Sarmento Rodrigues e 1.º tenente Sales Henriques.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma das depressões da frente polar localiza-se ao Sul da Islandia e a frente fria desta perturbação estende-se até ao grupo Ocidental dos Açores. A W deste arquipélago evoluciona nova perturbação. Temperaturas: Londres, 9º; Paris, 10º; Lisboa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva fraca na costa Ocidental das Ilhas Britanicas. Nevoeiros em vários pontos da Peninsula. Ceu coberto e chuva no grupo Ocidental e Central dos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A frente fria da perturbação situada a Sul da Islandia deve atingir o nosso país, dando origem a fenomenos da instabilidade, principalmente nas zonas Norte e Centro. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte e Centro*—Centro encobrindo-se por W, nevoeiros e chuviscos, principalmente junto ao litoral. Tendência para trovoadas durante a tarde. Vento predominante dos quadrantes de W moderado.

Sul—Ceu por vezes bastante coberto. Bruma matinal junto ao litoral. Tendência para trovoadas, durante a tarde, no interior. Vento de direcção variável e moderado. Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Máxima, 25º; minima, 13º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 23º; minima, 15º.*

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA FUNDAMENTAL DA CIENCIA

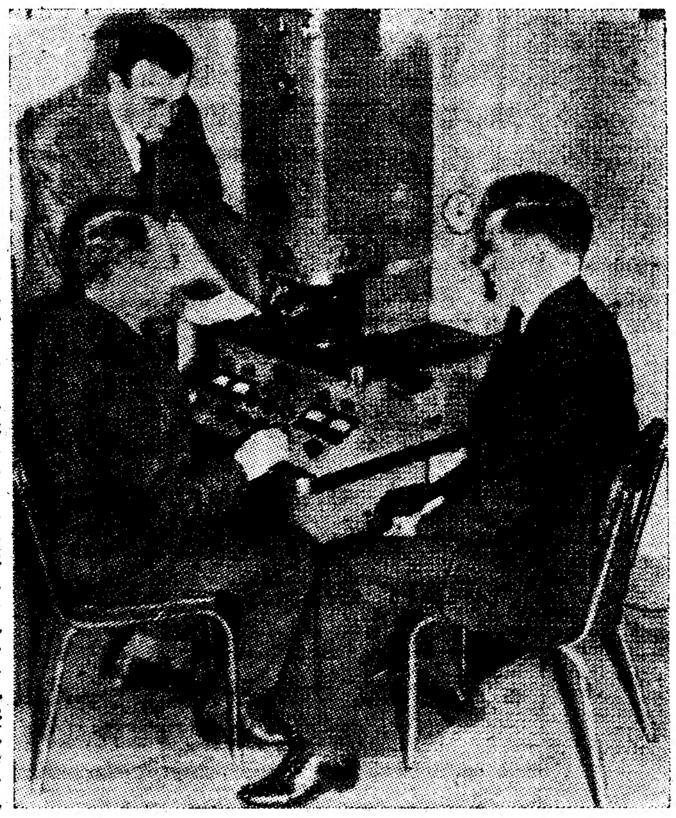
A conquista do infinitamente pequeno

pelo microscópio electrónico

que amplia os objectos até 100.000 vezes

Há dez anos consideravam-se fechados os olhos do Mundo para uma serie de infinitamente pequenos, cuja existência os sábios conheciam, mas que não podiam observar. O microscópio óptico, que tão grandes serviços tem prestado a numerosos ramos da ciência, alcançava uma amplificação de 2.000 diametros e este limite era considerado inultrapassável.

Mas os tempos de guerra que acabamos de atravessar não foram de todo inuteis e prejudiciais. As próprias exigências bélicas activaram os trabalhos e investigações da ciência. E, assim, o microscópio electrónico surge como uma das mais surpreendentes realizações dos nossos dias. Não tarda que o tenhamos nos nossos laboratórios, visto que uma grande firma de Lisboa se declara já habilitada a fornecê-lo. Mas, enquanto ele não chega, vejamós de que se trata e da influência que pode exercer no nosso meio cientifico.



Um microscópio electrónico

Quando se inventou o microscópio óptico supôs-se que o seu sucessivo aperfeiçoamento permitiria, sem limite, pela utilização de amplificações cada vez maiores, a observação de objectos de dimensões cada vez menores. E tal não se verificou. A imágem que um sistema óptico dá de um ponto não é rigorosa; é um pequeno circulo (mais rigorosamente, uma serie de aneis concentricos), facto que resulta da própria estrutura da luz, do seu caracter ondulatório, e não está na mão do homem evitá-lo.

O diametro do circulo referido (circulo de difracção) depende do comprimento de onda da luz utilizada para a iluminação e diminui com este. No caso da luz visivel, é da ordem de 0,2 microns (o micron é a milésima parte do milímetro), o que equivale a dizer que é impossivel observar a estrutura de uma particula cujas dimensões sejam dessa ordem de grandeza. Qualquer que seja a sua forma, ela aparece-nos sempre como uma pequena mancha circular. Em consequência deste facto, a amplificação máxima utilizável para um microscópio óptico é de cêrca de 2.000 diametros.

Empregando luz ultra-violeta, de menor comprimento de onda, e utilizando a microfotografia, visto que esta radiação é invisivel mas impressiona a chapa fotográfica, pode-se esperar alcançar uma amplificação de 4.000 diametros, permitindo a observação de objectos de um décimo de micron. Este era o limite extremo, além do qual não se julgava possivel ir.

Eis que a descoberta do microscópio electrónico, veio mudar completamente o panorama.

Neste instrumento, o objecto é «iluminado» com um feixe de electrões; este feixe é desviado por «lentes» electricas e magnéticas e forma num «écran» fluorescente ou numa chapa fotográfica uma imagem do objecto. As lentes são boninas percorridas por correntes electricas ou condensadores carregados. Os electrões atravessam sucessivamente regiões onde reinam campos eléctricos e magnéticos que os desviam e vão finalmente convergir num ponto.

Deve notar-se que um feixe de electrões tem também caracter ondulatório e, portanto, a imagem é ainda um circulo de defracção. Mas o comprimento de onda é agora de 10.000 a 100.000 vezes menor que no caso da luz e, portanto, podem observar-se objectos cem mil vezes mais pequenos. Como um feixe de electrões é invisivel, torna-se necessário utilizar a fotografia, e assim se consegue atingir uma amplificação total de 100.000 diametros.

Os dominios de aplicação do microscópio electrónico são numerosos, mas um dos mais importantes é, seguramente, a Biologia e particularmente a Bacteriologia, em que, apesar de ser recente a sua invenção, já prestou assinalados serviços, entre eles os seguintes: descoberta da existência de uma membrana envolvendo as bactérias; existência de cilios e flagelos em certos vibriões (bacilos curvos); e observação dos bacteriófagos, esses minusculos inimigos dos micróbios, até então invisiveis.

Os virus, que têm forma cristalizada, pareciam adstritos ao reino mineral, mas veio a verificar-se, afinal, que se multiplicavam segundo as leis da Biologia. Agentes muito menores que as bactérias, parecem constituir a fronteira entre a Vida, na sua forma mais rudimentar, e a matéria inerte. O seu estudo é dos que mais apaixonam os biólogos e, nas importantes questões que suscitam, o microscópio electrónico constitui a melhor e mais eficaz ferramenta de investigação. Assim, foi ele que revelou nitidamente o virus da variola.

Acresce que, permitindo o estudo minucioso dos cromosómas—pequenissimas particulas portadoras dos caracteres da hereditariedade—, o novo instrumento poderá servir para que se acompanhem, em observação directa, essas misteriosas fusões intracelulares que condicionam a transmissão desses caracteres.

O governador de Moçambique

a caminho da metrópole

LUANDA, 4.—E' aqui esperado, de avião, o sr. general Tristão de Bettencourt, governador geral de Moçambique, que nesta cidade tomará o paquete «Colonial» para Lisboa, a fim de ir conferenciar com o sr. ministro das Colonias.—(L.).

E' PONTUAL NA SUA VIDA?

Não hesite em comprar o seu relógio na **OURIVESARIA PORTUGAL**
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

A Câmara do Porto

vai tomar conta da exploração de transportes colectivos

PORTO, 4—Para tratar da reunião do contrato com a Companhia Carris, reuniu-se esta manhã, em sessão extraordinaria, a vereação do municipio portuense. Encontravam-se presentes todos os vereadores e directores dos serviços da Camara.

O sr. dr. Luis de Pina abriu a sessão formulando um voto de agradecimento ao sr. general Carmona por ter aquiescido em visitar oficialmente esta cidade, durante as comemorações do 28 de Maio. Manifestou também o seu reconhecimento a todas as individualidades e organismos que contribuiram para o brilhantismo de que as mesmas comemorações se revestiram.

O presidente do municipio leu em seguida as conclusões a que chegou a comissão nomeada para estudar o problema do resgate do contrato com a Carris e que é constituida pelos srs. dr. Semião Pinto de Mesquita, Ricardo Spratley, engenheiro Antonio Bonfim Barreiros, dr. Fernando Moreira, presidente da Camara de Gaia; e dr. Francisco Meireles, director de serviços da Camara do Porto.

Em resultado daquelas conclusões, a que se chegou, ponderadas as várias condições de caracter juridico, económico e financeiro do actual problema de transportes colectivos na zona do Porto, aquela comissão propôs:

a) Que se considere o resgato efectivado em 22 de Dezembro de 1941, começando a partir de 1 de Julho próximo, e nas épocas próprias, o pagamento de anuidade prevista na clausula 31.º do contrato de 1906;

b) Que a partir de 1 de Julho de 1946 a Camara do Porto assuma a exploração do serviço de transportes colectivos na actual rede da Companhia Carris de Ferro do Porto;

c) Que a exploração do serviço seja feita transitoriamente em regime de administração directa e com caracter industrial;

b) Que se mantenha a exploração e funcionamento do actual aparelho de exploração da C. C. F. P.;

e) Que se conserve nas mesmas condições de trabalho o pessoal actualmente ao serviço da C. C. F. P.

Que seja publicado pelo Governo um diploma legal inspirado nas fases indicadas no capitulo 11.º do relatório da comissão e que permita fazer a gestão industrial do serviço em toda a rede;

Que a Camara do Porto não dê a sua concordancia ao pedido de C. C. F. P., apresentado em cumprimento do § unico do art.º 3.º do decreto?lei n.º 35.199, entre outras, pelas seguintes razões:

1) Por abranger no calculo da anuidade os anos posteriores á data do resgate em 22 de Dezembro de 1941.

2) Por não ser de aceitar o critério proposto para o calculo do rendimento liquido;

3) Por pretender indevidamente, além da anuidade, uma indemnização pela entrega do material e imoveis afectos á concessão.

4) Que, no entanto, seja aceite a forma proposta pela Companhia da Carris, para resgatar globalmente toda a rede, aplicando a clausula 31.ª do contrato, nos termos em que a Comissão a interprete.

O presidente do municipio apresentou depois uma proposta com base no estudo dessas conclusões e pela qual a Camara assume a exploração do serviço de transportes colectivos por um periodo transitório, que principiará no dia 1 de Julho próximo.

Esta proposta, que terá de ser apresentada ao Governo, foi submetida á apreciação dos vereadores.

Pronunciaram-se sobre ela os srs. professor Hermenegildo Queirós, dr. Antonio Sousa Machado, dr. Araujo Barros, dr. Francisco Coimbra, Paulino Lobo, Pinto Vilela, dr. Carlos Costa e Clavel do Carmo.

Com excepção do professor Hermenegildo Queirós, que propôs uma solução extra-contratual, visto a contratual lhe parecer perigosa e precipitada, todos os oradores se manifestaram pela sua aprovação.

Fizeram-se várias considerações de ordem geral á volta do problema, focando com insistencia a atitude a tomar para garantir a situação de todo o funcionalismo que presentemente se encontra ao serviço da Carris.

O relatório da comissão mereceu tambem elogios pela sua inteligente e criteriosa concepção.

O sr. dr. Luis de Pina encerrou a sessão, agradecendo as palavras que lhe foram endereçadas, em resposta a uma afirmação do sr. dr. Hermenegildo Queirós, dizendo que foram infrutiferas varias tentativas feitas em tempos junto da Companhia Carris para que se efectuasse dentro de novas formas, e algumas até bem simples, uma melhoria dos transportes.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

O general Alfred Jodl continuou hoje a sua defesa em Nuremberg

NUREMBERG, 4.—O general Alfred Jodl, de 56 anos, antigo chefe do Estado Maior do Exercito alemão, voltou hoje a prestar declarações em sua defesa, a qual se baseia na afirmação de que foi simplesmente um soldado e nada teve com a politica nazi. Referindo-se á ordem de Hitler para fuzilar os homens dos «Comandos» aliados que fossem aprisionados e os acusados de actos de sabotagem, Jodl disse que essas ordens foram transmitidas directamente da Wermacht. Essa ordem dizia que, de futuro, «todos os terroristas e sabotadores do Exercito britanico e os seus auxiliares não deviam ser tratados como soldados, mas simplesmente como bandidos, pelas forças militares alemãs».

Jodl acrescentou que Hitler publicou um suplemento á «Ordem do dia», em Outubro de 1942, relativamente ao aniquilamento de prisioneiros feitos no ataque dos «Comandos» a Dieppe. Ouviu a Schmundt, ajudante de Hitler, em 7 de Outubro, que o «Fuehrer» exigia «a execução imediata desses homens». Declarei ao ajudante de Hitler—acrescentou Jodl—«que apresentasse a este os meus cumprimentos, mas que não desejava dar uma ordem dessa natureza». A isso Schmundt replicou que não podia dar esse recado a Hitler. Então eu disse que comunicasse a Hitler que não via forma de uma semelhante ordem se justificar em face das leis internacionais. Esperava que Hitler me chamasse á sua presença, mas soube mais tarde que ele próprio ia publicar os respectivos decretos».

Jodl declarou que era intenção sua adoptar «uma atitude muito generosa» no cumprimento das ordens de Hitler para fuzilar os homens dos «Comandos» aliados, e os sabotadores. Devo dizer que se evitou fuzilar homens na maioria dos casos. Não creio que houvesse ao todo mais de oito a dez casos.

Jodl admitiu que assinou a ordem, determinando que houvesse segredo porque «ela revelava os grandes prejuizos que os ataques dos «Comandos» estavam a causar ao Exercito alemão e essa ordem se fosse conhecida pelos Aliados poderia dar lugar a uma extensa actividade desse tipo». Sôbre a ordem de Hitler em 1941 de que a capitulação de Leninegrado e Moscovo não deveria ser aceita, mesmo que fosse oferecida pelo inimigo, e de que ambas as cidades deveriam ser bombardeadas até que a população as abandonasse completamente, Jodl afirmou que o Exercito Vermelho tinha minado Leninegrado e que se receava uma catastrofe, na qual desaparecesse todo o Estado Maior alemão. O Exercito alemão entrou em Kiev e ficaram sem lar 50.000 habitantes, em virtude da explosão das minas deixadas atrás pelo Exercito Vermelho e feitas explodir pela rádio. O Exercito Vermelho minou Leninegrado da mesma maneira que tinha feito a Kiev, acrescentou Jodl. «Tinhamos de poupar ao Exercito alemão catastrofes semelhantes ás de Kiev, Karkov e outras, onde pereceram todos os oficiais do Estado Maior alemão».—(Reuter).

AS ELEIÇÕES EM CUBA

Comunica-nos a legação de Cuba que, nas eleições celebradas em 1 do corrente, os partidos que apoiam o presidente Grau San Martin obtiveram uma forte maioria. O acto eleitoral decorreu na melhor ordem em todo o país.

PEÇA AO SEU VENDEDOR

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE JUNHO

que está á venda com o seguinte sumário: Santo Antonio de Lisboa, de *Rocha Martins* ✱ Sabe o que diz? ✱ O hospital ideal, por *Gaspar Santos* ✱ A previsão do tempo, por *Carlos Barradas da Silva* ✱ Camões e os «Lusiadas» ✱ A historia do microscópio, por *Egidio Chaves* ✱ O problema da inteligencia, por *Pedro Mayer Garção* ✱ Um canhão português em Londres ✱ A odisseia de um médico, por *Mário Neves* ✱ O nome e a lenda de Preste João, por *Sam, Schwarz* ✱ Furiosos dramáticos, por *Matos Sequeira* ✱ Uma civilização sem historia ✱ Matemática amena, por *A. Correia de Sousa* ✱ Poesia, por *Natércia Freire* ✱ Historias de cães ✱ Carta a um rapaz de agora, por *Mario Marques* ✱ Um conto, por *Maria da Graça Azambuja* ✱ Três negros de Moçambique ✱ A prática da ginastica ✱ A caligrafia das crianças ✱ A musica e a ciencia, por *João de Freitas Branco* ✱ Que assuntos prefere? ✱ O próximo romance de *Alves Redol*.

Capa de Jorge Barradas, sugestivas fotografias e excelente apresentação.

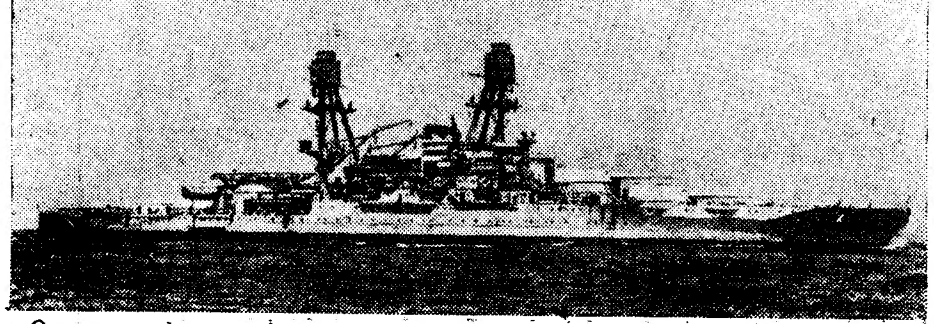
Um mês de leitura por 5 escudos!

Distribuição da Editorial Organizações
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º—LISBOA

UMA EXPERIÊNCIA NO OCEANO PACÍFICO

UMA ESQUADRA DE 77 NAVIOS

será submetida em 1 de Julho a um ataque de bomba atómica



O couraçado americano «Nevada», que será um dos 77 navios alvejados

A BORDO DO NAVIO DE GUERRA NORTE-AMERICANO «MT. MCKINLEY» 4.—Os observadores que [illegible] a bordo deste navio da Armada dos Estados Unidos, com rumo ao arquipelago das Bikini, esperam presencear este verão, o cataclismo provocado pelo homem, tão extraordináriamente violento como horrivelmente belo.

Quando a histórica quarta bomba atómica explodir sobre os 77 navios de guerra que lhe vão servir de alvo, no próximo dia 1 de Julho, nos baixios de Bikini no Pacifico, aquêles que vão presencear o extraordinário espectáculo verão possivelmente o mêsmo que já foi presenceado em Alamo Gordo, Hiroshima e Nagasaki.

Terão também oportunidade de verificar um fenómeno que ainda não foi presenceado, e que será o da deslocação de tremendas correntes atmosféricas artificiais, sôbre as águas.

Como se sabe, as outras bombas atómicas foram largadas sobre a superficie terrestre. Contudo, fiando-nos nas observações colhidas em Alamo Gordo, Hiroshima e Nagasaki, é possivel predizer o que os observadores de Bikini, usando oculos especiais, no momento da detonação, poderão vêr:

1.º—Um ofuscante clarão, muitas vezes mais brilhante e mais quente do que o do sol.

2.º—Uma extraordinária bola de fogo, de cêrca de um terço de milha de diametro, e de elevadissima temperatura;

3.º—Uma formidavel nuvem muticor de intensas particulas radioactivas, pairando a uma altura de cerca de 18 mil metros, pelo tempo de seis minutos, ou menos.

A velocidade da ascensão da nuvem será de cêrca de 3.000 metros por segundo.

As correntes atmosféricas desenvolvidas pela explosão, atingirão a velocidade calculada de 800 a 1.000 milhas horárias.

A 15 quilómetros da explosão

O navio em que seguimos, o «Mt.McKinley», estará apenas a cêrca de 15 quilómetros do centro da explosão. Se olharmos directamente, com a vista desprotegida, ficaremos temporáriamente cegos.

Quarenta segundos depois da explosão, aproximadamente, uma vida na Vida dos atomos fendidos, sentiremos o choque da onda atmosférica, seguido talvez por um segundo choque reflectido pela superficie maritima.

Ouvir-se-á possivelmente um grande ruido, semelhante aos produzidos pelas explosões das cargas de trinitotolueno.

Os observadores a bordo do «Mt. McKinley» estarão suficientemente distantes para sentir quaisquer correntes atmosféricas excessivas, ou para experimentar os efeitos do calor de muitos milhões de graus, proveniente do centro da explosão. Num dia de atmosfera límpida, o raio visual, no Oceano, é de pouco mais de 15 quilómetros de circunferência.

O couraçado «Nevada» fará parte da «armada suicida»

De bordo do «Mt. McKinley», o couraçado «Nevada», alvo central da «armada suicida», será visivel no dia da explosão. Justamente quando a bomba atómica explodir espalhando o seu tremendo efeito cósmico numa pulverização de biliões por segundo, o «Nevada» ficará obscurecido, primeiro pela luz dimanada da bola de fogo, e em seguida pela nuvem atómica. Esta nuvem, quando da experiência no deserto de Alamo Gordo, no Novo México, tripartiu-se á medida que ascendia aos ceus, nas direcções Norte, Nordeste e Noroeste.

Em Bikini, os meteorologistas da força naval conjunta predizem que todos os segmentos da nuvens com que deparar na sua ascensão disisto é, para Leste. Se a nuvem se desfizer a uma altura de 10.000 pés, e se as fracções dela se pulverizarem sobre os navios ou ilhas habitadas, então a Morte fará larga colheita de vidas humanas, por efeitos da radiação desenvolvida sobre os corpos e seres vivos. A' medida que a nuvem se elevar para a estratosfera, as nuvens com que deparar na sua ascenção, dissipar-se-ão por completo. Os gases chamejantes condensados no interior desta nuvem ignea, produzirão miriades de clarões sobrenaturais, nas cores purpura, azul, amarelo, laranja e vermelho, de intensidade variável.

A' explosão segue-se uma chuva de partículas rádio-activas

Serão obervados ainda, pouco depois, relampagos causados pela dissociação do hidrogénio e do oxigénio na atmosfera, e suas novas misturas, mas com efeitos de extraordinária e explosiva violência.

O resultado da explosão será breve, seguido dum chuveiro torvejante de particulas radioactivas, que, segundo prevêem os aerologistas, não terá quaisquer efeitos por cair na superficie do Oceano.

Quando a nuvem atómica se elevar no espaço e a visibilidade se fizer de novo, os observadores, a bordo do «Mt. McKinley», verão —ou não verão já—o couraçado «Nevada», e os restantes navios, possivelmente, desfeitos pela tremenda explosão. Mas, ninguém está certo deste ultimo facto. E por esse motivo, se vão fazer as próximas experiências.—(U. P.).

A Russia renova as ameaças à Turquia

NOVA YORK, 4.—O jornal «Sun» diz que os russos voltaram a ameaçar a Turquia e desta vez em termos mais violentos e enérgicos do que nunca. Acrescenta que Rádio Moscovo disse, ontem á noite, que o Governo de Ankara até agora não tem feito caso das advertências de Moscovo, no que se refere ás reclamações soviéticas de determinados pontos do território turco, que têm de ser entregues á União Soviética a bem ou a mal, dentro dum praso de tempo relativamente curto, porque a paciência dos dirigentes e do povo russos está quase a esgotar-se.

Segundo o «Sun» a emissora de Moscovo, disse, depois: «Não é só á Russia que a Turquia tem de devolver determinados territórios que, indevidamente, retem em seu poder. Entre outras nações que têm reclamações territoriais a fazer á Turquia, figura a Bulgária, a quem Ankara terá de entregar a Trácia turca. De nada servem os preparativos defensivos que os turcos estão a fazer, nem as grandes quantidades de material de guerra que tem recebido do bloco anglo-saxão, porque quando chegar o momento do ajuste de contas, a Turquia terá de submeter-se á vontade de Moscovo, ou então...».—(U. P.).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 4 — Emissões em hebreu da rádio secreta «Combatentes pela Liberdade de Israel» apelam para «a guerra contra a Grã-Bretanha». O locutor, que era uma mulher disse: «A voz clandestina continuará a acompanhar a luta do movimento clandestino judaico. — (Reuter).

150 pessoas mortas

durante as festas do «Memorial Day»

CHICAGO, 4.—Anuncia-se que morreram de morte violenta mais de 150 pessoas, devido a acidentes vários durante os quatro dias feriados em solenização do «Memorial Day».—(U. P.).

Reflexos de Lisboa

Aperto de «electrico»

Os apêrtos nos «electricos» são uma causa constante de arrelias, de atrasos e de pequenos incidentes. Podem dar para tudo—para o sério e para o jocoso... A's vezes, entra a policia. Assim aconteceu agora, indo o caso até ao tribunal. Era acusado o sr. Antonio Xavier de viajar empoleirado no salva-vidas. Apareceu um sub-chefe da Policia, que mandou parar o carro e intimou o sr. Xavier a descer. Assim fez e seguiu para uma paragem ali perto, onde lhe apareceu o referido sub-chefe:

—Ora o senhor!—disse-lhe ele—Que outra pessoa seguisse dependurada, vá! Mas o senhor, já com cabelos brancos...

O interpelado, muito aborrecido por já não poder chegar a horas ao emprego, diz que ouviu o sub-chefe chamar-lhe garoto e replicou:

—Não diga coisas desacertadas!

Foi preso e presente a julgamento. Há uma pequena discussão, o sub-chefe dá a sua palavra de honra de que não chamou garoto, o acusado diz que tem a impressão de ter ouvido e que só daí resultou a sua réplica.

Apura-se que não houve proposito de injuria—dizer que o policia proferira «palavras desacertadas»—e o acusado vai absolvido. Mas depois de ter faltado ao emprego dois dias: no dia em que perdeu o carro por ir cheio e no dia seguinte, por estar na cadeia...

Um desocupado

Francisco Craveiro é pintor de construção e parece sofrer a nostalgia da paternidade. Um dia destes, plantou-se á porta da Maternidade Alfredo da Costa... naturalmente a ver quem passava. Viu sair algumas mulheres com crianças ao colo, embebedado de comoção, suspirou:

—Saem daqui tantos meninos e eu que gostava tanto de ter um...

Uma das pobres, com razões para enfado, respondeu-lhe:

—Siga o seu caminho e deixe-nos em paz.

O pintor disse qualquer coisa que não vale a pena registar na reportagem e tratou de se lançar em perseguição das pobres mulheres. Foi quanto o perdeu, pois, ao passar na rua Sousa Martins, foi chamada a atenção da policia, que o prendeu e levou a responder: 20 dias de prisão, remiveis a 10$00 por dia, mais 6 dias de multa a 2 escudos e 50 escudos de imposto. Já tem em que pensar durante uns dias...

Azeite sem guias

Um favor que sai caro... Raul Godinho, trabalhador, foi o ano passado ver a familia á terra da sua naturalidade, em Tomar. Os cunhados pediram-lhe que trouxesse 20 litros de azeite em pagamento de rendas dumas terras que tinham alugadas. Um seu companheiro de trabalho, Manuel Rodrigues, pediu-lhe também que trouxesse um saco com roupas. Quando regressou da terra era esperado na estação pelo seu companheiro, que o ajudou a transportar o azeite da estação ao «eléctrico», mas no caminho apareceu um agente que fez a apreensão da mercadoria.

Submetidos a julgamento, declararam que o azeite não era clandestino, pois que dele se tinha feito o respectivo manifesto, e que ignoravam a necessidade de guias: absolvido o segundo e condenado o primeiro em 203$00 de multa e mais 100$00 de imposto.

Noutro julgamento, por um caso idêntico, respondeu António Fernandes, negociante de lenhas, que era portador de um cabaz em que conduzia nove litros de azeite, também sem guias. O juiz dr. Pais de Almeida interroga:

—Então, as guias? Não sabe que são precisas?

—Eu não sei ler, senhor juiz...

—Então e para que era o azeite?

—Era para presentear umas pessoas a quem devo uns favores...

Uma testemunha confirma as declarações do acusado e acrescenta que ele já, em tempos, lhe tinha feito o favor de arranjar um bocadinho de azeite para alumiar uns santinhos da sua devoção.

Mas a lei é a lei e o juiz condena: 103$00 de multa, 200$00 de imposto. E, está claro, a perda do azeite.

De novo lançado á agua

um barco de pesca que há meses se afundara

Nos estaleiros da Mutela, foi lançado á agua o navio de pesca «Joaquim Manuel», propriedade do sr. Manuel Alonso, de Setubal. O «Joaquim Manuel», antigo «Alegria I», afundado há meses, num dia de temporal, em frente da estação maritima de Alcantara, foi completamente remodelado e, hoje, está um barco totalmente novo. Quase nada ficou da antiga unidade da frota de pesca.

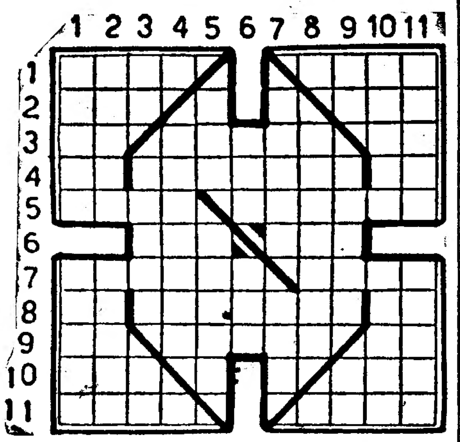
Foi um dia de festa para os 70 homens da sua tripulação, que ansiavam ver o barco de novo a flutuar, para recomeçarem a sua actividade e ganharem o seu pão e o dos seus.

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1338



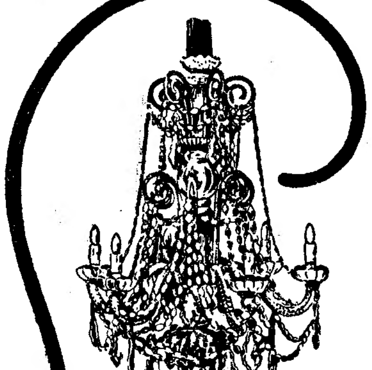
HORIZONTAIS: —Grande romancista francês autor de «Germinal». Buraco. 2—Liga. Textualmente. 3—Simbolo quimico do neo. Habitações. O sol entre os egipcios. 4—Andar. Cidade da Dinamarca onde Shakespeare localizou a acção de o Hamlet». Carta de jogar. 5—Flôr. Habitante da Malásia. 6—Prefixo que designa três. Patria. 7—Terra areenta. Porção. 8—Batráquio. Seiras grandes. Antes de Cristo. 9—Existes. Bosque denso. Nota musical. 10—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Obstáculo. 11—Estampilha. Faço eco.

VERTICAIS: 1—Zumbir. Espaços. 2—Sobrecarrego. Safe. 3—Vê. Pronome demonstrativo (pl.). O mais. 4—Claridades intensas. 5—Cabelos brancos. A maior das três divisões do osso iliaco. 6—Preposição que indica falta. Sapo do Amazonas. 7—Estreito. Base aerea nacional. 8—Semelhante ao solano. 9—Artigo definido. Invulgares. Mil e cem romanos. 10—Voltai. Jiria. 11—Eventualidade. Poente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1337

HORIZONTAIS: 1—São. Marte. 2—Sarça. Cauta. 3—Urdo. Sair. 4—Pai. Carraça. 5—Ri. Arruavam. 6—Ana. Sìo. 7—Dadivosa. Rs. 8—Irisada. Ais. 9—Tiro. Erre. 10—Adite. Limas. 11—Amaro. Sãs.

VERTICAIS: 1—Supradita. 2—Sarai. Arida. 3—Ardi. Adi. Rim. 4—Oco. Anis. Ota. 5—Crava. Er. 6—Mar. Ode. 7—Ac. Russa. 8—Ras. Raia. Eis. 9—Tua. Avô. Arma. 10—Etica. Riras. 11—Aramasses.



LUSTRES

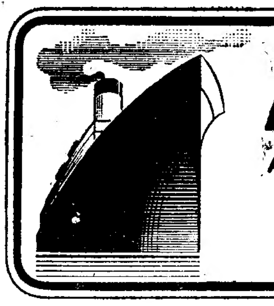
APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 Lisboa



PARA ENTREGA IMEDIATA

MORAVIA

A MELHOR TINTA INGLESA PARA NAVIOS

C.ª SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 · LISBOA

BOA NOVA

PARA OS QUE SOFREM DOS PÉS

Eis uma maneira simples, rápida e económica para aliviar os seus sofrimentos. Ponham seus pés em água quente na qual tenham acrescentado uma mão cheia de Saltratos Rodel. Êste banho leitoso, oxigenado, acalma as dores. O inchaço desaparece. Calos e calosidades amolecidos cedem à pressão das unhas. Seus pés ficam libertados, rejuvenescidos, descansados. Desde hoje à noite, alivie seus pés com um banho de Saltratos Rodel. Em tôdas as farmácias e drogarias. Preços módicos.

Appartement

Com todo o conforto, precisa-se mês de Junho, arredores de Lisboa, lugar aprasivel. Resp. á Rua da Conceição, 147, ao n.º 48.

Quer ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

CIMENTO NATURAL

ENTREGA IMEDIATA

VENDE-SE:

AV. DA LIBERDADE, 222, 2.º

Telef. 4 8757 — LISBOA

BALEARES

18 DE JUNHO — 10 DE JULHO

Madrid - Valencia - Barcelona - Toledo - Zaragoza

Monserrat - Escorial - Aranjuez

FESTAS DO CORPO DE DEUS EM TOLEDO

FEIRA DE AMOSTRAS EM BARCELONA

DUAS GRANDES CORRIDAS DE TOIROS

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S.A.R.L.

Rua do Arsenal, 146-1.º — Telefone 26391/5 — Lisboa

Rua Mouzinho da Silveira, 30-2.º — Telefone 5938/9 — Porto

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

José Borrego da Silva

Missa do 30.º dia

Sua mulher e filhos mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. José (L. da Anunciada), amanhã, dia 5, pelas 11 horas.

Agradecem desde já a todos a sua comparência.

Vida musical

Orquestra Sinfonicá de Madrid em S. Carlos

Do Coliseu, a Orquestra Sinfónica de Madrid transitou para S. Carlos, onde nos deu mais um concêrto, numa atmosfera de gala e de beneficência.

No que dizia respeito própriamente ao programa, havia para nós especial interesse na apresentação do jovem violinista espanhol, «Prémio Sarasate», Hermes Kiriales. A peça que escolheu, o sempre belo Concêrto de Mendelssohn, foi de facto defendida com virtuosidade de melhor tempera, e com uma das interpretações adequadas, aquela que se filia na modalidade hungaro-hispanica, dedilhação incisiva, vibrato curto, jôgo de arcada leve, sonoridade maviosa mas pouco densa. Hermes Kiriales teve ao mesmo tempo de se defender dum nervosismo pronunciado, o que não o deixou dar toda a medida do seu talento. A orquestra, sempre sob a direcção de Halffter, acompanhou-o com verdadeiro carinho,—as cordas, e em especial os primeiros violinos, paternalmente quase.

Antes do concêrto de Mendelssohn, tinhamos tido uma V Sinfonia de Beethoven, em que a qualidade da Orquestra Sinfónica de Madrid se tinha mais uma vez revelado magnifica. Provocaram especialmente a nossa atenção, a intervenção das chamadas «madeiras», no Andante; a articulação dos violoncelos e dos contrabaixos, no trio do «Scherzo»; a robustez do conjunto no Final. A direcção de Alffter é que não deu todo o conteudo da obra-prima Beethoveniana; teve, no entanto, seriedade e não contrariou a coesão da orquestra.

A ultima parte do programa era consagrada a peças mais ou menos correntes da musica espanhola; a menos conhecida, seria a «Serenata a Dulcinea», de Alffter, que nos agrada sem reservas pela factura impecável e pela personalidade que não deixa de ser franca no seu espanholismo mitigado.

Em todas as peças espanholas está Alffter á vontade, como chefe de orquestra. Mas o «rendimento» foi prejudicado pelo recuo da orquestra, ficando esta desassociada do publico, para dar espaço ás evoluções da bailarina Lenchu, que inesperadamente quase apareceu a colaborar nalguns numeros. Muito jóvem, muito loura, muito segura de si embora, a «señorita» Lenchu não se nos impôs de maneira a que saibamos apreciá-la devidamente.

FRANCINE BENOIT

CONTINUAM OS COMBATES

entre os persas e os kurdos

TEHERÃO, 4—Rádio Tabriz anunciou que os kurdos continuam a travar violentos combates com as tropas persas na área de Saqqez Sanandaj-Bijar-Parak e que as forças de Teherão continuam a ceder terreno, retirando para novas posições e abandonando grande numero de mortos e feridos e bastas quantidades de armamento e munições.—(U. P.).

VIDA ARTISTICA

Exposição Fortunato Anjos

Tem sido coroada do melhor exito a exposição do distinto pintor Fortunato Anjos, no Salão Silva Porto, na capital do Norte. A critica recebeu Fortunato Anjos com os maiores louvores, tendo sido já adquiridos numerosos trabalhos. Centenas de pessoas têm visitado a galeria.

VIDA DESPORTIVA

BOXING

Larsen foi dado como vencedor de Ferrer

O espectaculo de ontem á noite, no Estadio Mayer, deixou o publico satisfeito, apesar da decisão dos dois primeiros combates ter provocado protestos.

A sessão foi, de facto regular, apesar de não se ter verificado boa esgrima de punhos, porque, em todos os combates, os pugilistas se socaram com valentia e brio profissional.

A primeira luta, Wilson-Augusto de Sousa, provocou logo o entusiasmo dos espectadores. Dentro do seu estilo caracteristico, Augusto de Sousa, que no 2.º assalto, com uma direita, atirara o adversario ao tapete por 9 segundos, «deixou» que Wilson recuperasse e «consentiu» que, até final do combate, marcasse tantos pontos que a decisão de nulo, dada por Pierre Charles, provocasse uma enorme «bronca», aliás com razão justificada, porquanto Wilson, apesar do percalço do 2.º assalto, teve depois a iniciativa e martelou muito mais. Faltou-lhe a dureza de soco, para que a sua vantagem fosse mais visivel... Se o moçambicano fosse um pugilista que «pegasse forte», como «pega» Augusto de Sousa, o estrago provocado teria sido mais evidente... Faz pena ver um pugilista como Augusto de Sousa, com qualidades apreciaveis e grande dureza de sôco, não aproveitar todos os seus recursos, actuando com uma passividade enervante. Ontem, com um pouco mais de decisão, teria com certeza abreviado o finalizar da sua luta. Mas depois, é que não...

Larsen, que foi dado como vencedor de Ferrer, fez um combate receoso em demasia, preocupado com a «martelada», do adversario O pugilista espanhol, apesar da sua adiposidade, movimentou-se mais do que era de esperar e socou por vezes com superioridade, porque Larsen se deixou «embrulhar» no sistema que mais convinha a Ferrer, o «corpo-a-corpo»». Desde que combateu á distancia, o português teve vantagem. Tocado, por um «swing» largo, no 4.º assalto, á cara, Larsen, esteve no tapete por 9 segundos e, no 6.º assalto, «acusou» novo «swing», que o abalou fortemente. Escondido atrás das luvas, fez com que a maioria dos socos de Ferrer se perdesse. A decisão de Cabalero y Serodio, da vitoria aos pontos, de Larsen, não provocou reacção do publico...

Esperávamos mais da iniciativa de Larsen, que quanto a nós, se não apresentou em tão boa forma, como nos combates anteriores. O receio, a preocupação de guardar-se, po que o adversario batia forte e feio, levou-o a combater na defensiva, no que deu vantagem a Ferrer. No entanto, ripostou, por vezes, com valentia e atingiu também com dureza a cara do adversario, que acusou vários toques. Ambos os pugilistas, ficaram com a arcada aberta.

Augusto de Sousa II e Joaquim Dias, fizeram o combate mais alegre da noite, o que fez vibrar o publico, o que arrancou mais aplausos. Sousa II (que contraste com a passividade do seu irmão!) combateu com alegria, com rapidez e foi pena, que se preocupasse somente em bater na cara do adversario. Se tivesse variado os golpes, em vez de massacrar só o rosto de Dias, a luta não teria talvez ido até ao fim. Tocado logo no 1.º assalto, em que esteve no tapete por 6 segundos, Dias reagiu com rara valentia e, apesar da punição sofrida, que lhe deixou nitidos vestigios na face, nunca se rendeu, lutando até final, com um brio profissional que o publico apreciou, ovacionando-o. Foi, de facto, o melhor combate da sessão e o unico cujo resultado não ofereceu duvidas.

Martos teve como adversario Cruz Passos. A experiencia e os conhecimentos técnicos do pugilista espanhol supriram a diferença de peso. Martos fez alarde dos seus conhecimentos, variando os golpes, batendo com força e exibindo-se com elegancia, Cruz Passos, com pouca experiencia, mas valente, não sucumbiu e teve mesmo uma reacção curiosa, que levou o publico a não protestar, quando o arbitro, Aluizio Falcão, deu a decisão de nulo. Martos, para nós, mereceu a vitoria, com nitidez, mas, dada a maneira, como Passos reagiu, apesar de não ser justa a decisão da arbitragem, tolera-se...

Em resumo uma sessão agradavel, na qual a maneira como os pugilistas se bateram fez esquecer a decisão dos dois primeiros combates.—*José Malheiro.*

Resultados técnicos: Wilson (67 quilos) e A. Sousa (68 quilos) combate nulo em 8 assaltos; Martos, 57 quilos) e Cruz Passos (61 quitos; Martos (57 quilos) e Cruz Passos (61 quie Joaquim Dias (55 quilos) vitoria de Sousa aos pontos em 8 assaltos; Larsen (67 quilos) e Ferrer (70 quilos) vitoria de Larsen aos pontos em 10 assaltos.

ÓQUEI EM PATINS

O 1.º Portugal-Espanha realiza-se em Abril de 1947

BARCELONA, 4—(Pelo telefone)—No seu ultimo jogo disputado na Catalunha, o Paço de Arcos teve como adversario uma selecção dos clubes «Desportivo Español» e «Patin».

Assistiu numeroso publico que esperava um empate ou uma vitoria do grupo português, devido ao resultado conseguido aqui no encontro anterior.

As «équipes» estiveram muito iguais. Isso explica certa excitação por parte da assistencia es dos jogadores, aumentada pelo desconhecimento das leis internacionais seguidas segundo prévio acordo entre as Federações e o arbitro português João Melo que dirigiu o encontro.

As «équipes» alinharam:

Paço de Arcos—Emilio, Henriques, Gomes, Jesus Correia, Correia dos Santos e Raposo.

Mixto—Nadal, Rubio, Serra, Mas, Trias e Humet. (o segundo do «Patin», o terceiro do Gerona e os restantes do «Desportivo Español».

O anti-derrapante do «rink» deu confiança aos jogadores que assim podiam actuar mais rápidamente sem o perigo da falta de firmeza. Isto melhorou as qualidades técnicas do encontro, cuja primeira parte terminou com 3-1.

Os espanhois jogaram muito bem, com bom sentido no ataque, remates perigosos e defesa cerrada.

Os golos foram marcados por Correia dos Santos, a meio minuto e a 14 minutos, Jesus Correia, a 5 e Trias a 7.

Depois do intervalo, evidenciou-se a superioridade dos nossos. Isso descontentou o publico, sobretudo por crescer o marcador dum lado, sem resposta.

Correia dos Santos, aos 9 e aos 10 minutos, e Jesus Correia, aos 16, fixaram o resultado em 6-1.

Registaram-se certas incorrecções, tendo Trias sido expulso do terreno, 2 minutos depois do jogo recomeçar.

No final, o arbitro foi assobiado, sem razão.

A' noite, a Federação Espanhola ofereceu, no «Cortijo», um banquete aos dirigentes e aos jogadores portugueses. Presidiu o sr. Terreros, do referido organismo, vendo-se na mesa de honra o inspector dos Desportos sr. Ayala Boto, o vice-consul de Portugal, sr. Antonio Silva, o capitão José Luiz dos Santos Romão, e Prazeres, da Federação Portuguesa de Patinagem, o coronel Montês, da Federação Espanhola, Izamat e Maragas, da Federação Catalã, Ceballos, do «Patin Club», e os seleccionadores português e espanhol.

Os srs. Terreros, capitão Romão, Ayala Boto e Las Plazas enalteceram a amizade dos dois países, fazendo votos para que se intensifiquem as relações desportivas no mundo do óquei, começadas agora.

E' provavel que em Abril de 1947 se realize em Lisboa o primeiro Portugal-Espanha de óquei em patins.—(Especial).

TIRO AOS PRATOS

O torneio de Pinhel

PINHEL, 4.—(Pelo telefone).—A primeira prova do torneio de tiro aos pratos foi a «poule» de ensaio. Concorreram 23 atiradores, vencendo Evaristo Dias e José Cabral, ambos da cidade da Guarda, com o mesmo numero de pontos. Resolveram não desempatar e dividir o prémio entre ambos.

Na segunda prova, houve o mesmo numero de concorrentes. O primeiro prémio—uma taça e 400$00—foi ganho por Evaristo Dias; o segundo—uma taça e 300$00—por José Martins, da Guarda; e o terceiro—uma taça e 200$00—por José Tomás Marques, de Pinhel.

O torneio realizou-se no campo de desportos Astolfo da Costa, com grande assistência e muito entusiasmo, fazendo parte das festas da cidade que se polongam durante o mês corrente.

CICLISMO

Os prémios da Volta á Espanha

MADRID, 4. (Pelo telefone).—Foram tornadas publicas as importancias dos prémios ganhos na Volta á Espanha, em bicicleta, pelos seus melhores corredores. Assim, Langarica recebeu, em tòtal, 29.907 pesetas. Berrendero, 15.885; Emilio Rodriguez, 12.052; Fonbellida, 11.542; Lambricht, 11.210; Delio Costa, 10.097; e, dos portugueses, Rebelo, 3.512, e Lourenço 2.344.—(Efe),

A «SEMANA DA TUBERCULOSE»

O dia de hoje—o terceiro da «Semana da Tuberculose»—foi dedicado ao peditório nos Bancos e Companhias. Registaram-se muitos e importantes donativos, manifestando assim os respectivas administrações, generosidade e admiração pela obra que o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos tem desenvolvido. A'manhã, grupos de senhoras continuarão no peditório em estabelecimentos comerciais e industriais e, na quinta-feira, o peditório será feito nas ruas com a colaboração de mil senhoras. Prossegue ao mesmo tempo uma propaganda activa em muitas sedes de concelho, por meio de conferências nos dispensários e Casas do Povo e apelos nos jornais locais.

Excursão a Sintra

SINTRA, 4.—Depois de visitarem as principais atracções turisticas da nossa serra e os mais importantes monumentos históricos, partiram em auto-carros, de regresso ao Porto, onde devem chegar amanhã, cerca de 70 excursionistas, componentes do grupo recreativo da Manufactora de Ourivesaria Topásio do Porto.

Aos visitantes, reunidos em almoço num dos principais restaurantes desta vila, foram dadas as boas-vindas pelo director do «Jornal de Sintra», o nosso camarada de Imprensa Antonio Medina.

Normaliza-se a carreira

de navegação para o Brasil

O paquete brasileiro «D. Pedro II» sairá amanhã para os portos do Brasil, com passageiros e carga.

A caminho de Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, vem o paquete «Almirante Jaceguy», tambem do Lloyd Brasileiro, que traz passageiros e carga para Portugal.

PARA ACUDIR A UM DOENTE

A favor de João do Nascimento, cujo julgamento o «Diário de Lisboa», há dias, noticiou, recebemos e agradecemos 100$00 de A.C.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.007$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.033$	1.033$	—
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.085$	1.084$	1.086$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.001$	—
Centenários 4 %	2.620$	2.615$	2.623$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.007$	1.006$	1.008$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.006$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	1.000$	1.005$
Externas 1.ª série	—	2.000$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.830$
Externas 3.ª série	—	1.980$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	1.850$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	300$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.830$	3.000$
Lisboa e Açores por...	—	1.050$	—
Ultramarino cp. T. p....	910$	910$	911$
Portugal port. T. p. ...	—	1.500$	1.580$
Mundial	—	1.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	200$	220$
Cimentos Tejo	560$	558$	560$
Cimentos Leiria T. p....	530$	530$	535$
Crédito Predial port....	—	25$	26$
Gás e Electricidade cup.	332$	332$	333$
Alto Alentejo cupão...	580$	580$	581$
Industrial Aliança	396$	396$	397$
Portugal e Colónias ...	305$	305$	306$
Nacional Naveg. T. p.	1.130$	1.130$	1.132$
Colonial Navegação ...	1.470$	1.470$	1.475$
Portug.ª de Pesca T. P.	901$	901$	903$
Port.ª de Tabacos cupão	—	502$	508$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	580$
União Eléctrica Port.ª	760$	760$	765$
Cassequel	1.174$	1.173$	1.175$
Agricola das Neves ...	878$	877$	880$
Agricultura Colonial ...	577$	575$	579$
Açucar de Angola... ...	2.525$	2.518$	—
Buzi	218$	218$	219$
Ilha do Principe	776$	775$	776$
Zambézia T. de 25 ...	143$	143$	143$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	520$	530$
Norte de Portugal 5%	115$	115$	116$
C. P. 6 %	158$	157$	160$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	160$	168$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.023$
União Electrica 4 1/2...	—	—	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Fernanda Ferreira Conde e Silva

Ricardo Conde e Silva, mulher e filha, Iliada Conde e Silva Matos, marido e filho, Ricardina Conde e Silva, Adriana Conde e Silva de Seabra e marido, Ilda Conde e Silva Rodrigues e marido, Romeu Conde e Silva, mulher e filho, Silvio Conde e Silva, mulher e filhos participam o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza no dia 5, ás 11 horas, da sua residência, na Rua Vítor Bastos, 47, 2.º, dir., para o cemitério de Benfica.

Começou em Tóquio

a acusação contra Tojo e 25 outros reus

TÓQUIO, 4—Joseph B. Keenan, principal acusador, iniciou hoje, perante o Tribunal Militar Internacional para o julgamento dos réus do Extremo Oriente, a acusação contra o general Hideki Tojo, antigo primeiro-ministro japonês, e contra 25 outros diplomatas e chefes militares importantes. Keenan disse que os crimes do libelo estavam reunidos em três grupos: 1.º—crimes contra a paz; 2.º—morticinios; 3.º—crimes de guerra nitidamente classificados e crimes contra a humanidade.

No primeiro grupo figuram 36 artigos, incluindo a conspiração para assegurar predominio militar, naval e politico em certas regiões, lançando guerras declaradas ou não declaradas ou guerras de agressão, «violando a lei internacional, tratados, acordos e compromissos» e conspirando com a Alemanha e a Itália para assegurar o dominio do Mundo por meio dessas guerras.

O segundo grupo, abrange 16 artigos, incluindo a acusação de morticinios ou de conspiração para assassinios de pessoas dos Estados Unidos, Filipinas, Dominios Britanicos, Holanda e Sião, «ordenando, causando e permitindo que forças armadas japonesas, em tempo de paz, atacassem esses povos violando assi na Convenção de Haia».

A acta da acusação inclui atrocidades cometidas contra portugueses

Os outros artigos abrangem a conspiração para promover e permitir o assassinio de prisioneiros de guerra, de civis e de tripulantes de navios torpedeados.

O grupo três abrange atrocidades e outros crimes contra muitos milhares de prisioneiros de guerra, dos Estados Unidos, dos Dominios Britanicos, da França, da Holanda, das Filipinas, da China, de Portugal e da Russia. O acusador declarou ao Tribunal:

—Vamos demonstrar que os actos do Japão foram os mais traiçoeiros de todos os tempos da Historia,

Recordando o ataque japonês a Mukden, a Nanquim, a Porto de Péroias, a Manila e a Hong Kong, Keenan acrescentou:

—Vamos demonstrar que todos aqueles que estão indicados no libelo desempanharam um papel importante nestes actos bárbaros e traiçoeiros e que todos eles são culpados de crimes de morte».—(Reuter).

As eleições em França

(Continuação da 1.ª pag.)

capital, um revês que o surpreendeu e de que os reaccionários beneficiaram.

E' curioso notar que o partido comunista, embora mantenha, a bem dizer, o numero dos seus eleitos e ganhe várias centenas de milhares de votos sobre as ultimas eleições, perde por sua vez tambem terreno em Paris, nos arrabaldes da capital e nalgumas aglomerações importantes. De tal maneira que é licito afirmar que, desta vez, a sentença da França foi diferente da de Paris.

O que poderemos dizer da nova Assembleia Constituinte? Parece dificil prever uma maioria estável, pelo menos no papel e em todo o caso imediatamente após a consulta eleitoral, na altura em que os partidos politicos ainda não revelaram as conclusões que cada um deles tira das suas vitórias ou dos seus reveses.

No entanto, parece que todos os partidos querem chegar a acordo muito rapidamente sobre o texto da Constituição da IV Republica, a fim de que as novas eleições—definitivas, desta vez—se realizem o mais brevemente possivel. Não será dificil, por certo, encontrar uma plataforma entre os partidos da maioria no plano constitucional, porque a derrota da oposição confirma o desejo expresso pela maioria dos franceses quando do primeiro referendo—em outubro—isto é, não ver ressuscitar um Senado identico ao que existia na III Republica.

Nestas circunstancias, pensa-se já nas eleições para o outono e na formação, durante este curto periodo, de um ministerio de transição que tenha uma quintupla missão:

Apressar a votação da Constituição;

Fazer votar a nova lei eleitoral;

Proteger as recentes reformas economicas e sociais de ataques eventuais das forças conservadoras;

Tomar todas as disposições de ordem financeira que as circunstancias possam tornar necessarias;

Defender energicamente os direitos e os interesses da França no plano internacional.

Neste ultimo ponto, a batalha eleitoral não revelou a existência de doutrinas essencialmente opostas. Não é menos certo por isso que as tendências sempre afirmadas por Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros e chefe do M. R. P.—partido vencedor—poderão desenvolver-se de futuro com maior amplitude, visto que obtiveram a aprovação indiscutivel do país. Os dois partidos que conseguiram o maior numero de assentos na Assembleia: o M. R. P. e o partido comunista, são, efectivamente, partidarios decididos de uma politica de grande firmeza relativamente á Alemanha e opõem-se a que a França tome parte na tentativa de criação de blocos antagonistas.

Noutros tempos, poder-se-ia dizer que o futuro Governo, atendendo ao limitado periodo da sua missão, se limitaria a despachar os assuntos correntes. Mas os acontecimentos impor-lhe-ão tarefas mais árduas e as indicações fornecidas pelo escrutinio de 2 de Junho permitem razoavelmente esperar que não encontre no seu caminho qualquer obstáculo politico intransponivel.—(Extinfor).

Admite-se

que o partido vencedor em França não queira assumir a governação pública

PARIS, 4.—Nos circulos politicos franceses bem informados, afirma-se que, no caso do Movimento Republicano Popular (católicos progressistas) declinar a responsabilidade de formar o novo Governo, o bloco socialistas-comunistas, juntamente com a União Republica da Esquerda, tentará constituir o novo gabinete, mas Eduardo Herriot, chefe da União Republicana, que é extremamente anti-comunista, certamente que se recusará a trabalhar com os comunistas.

A nova Assembleia Constituinte francesa reune-se no dia 11 do corrente e o seu primeiro trabalho será o de eleger a personalidade encarregada de constituir o novo gabinete.—(U. P.).

A maioria italiana divide-se: republicana no norte e monarquica ao Sul

(Continuação da 1.ª pag.)

e Modena, enquanto os socialistas triunfaram em Milão e as listas das direitas, com os liberais á frente, em Nápoles. O Partido Republicano Mazzini, bateu, até agora, tanto os comunistas como socialistas, que se encontram em segundo lugar em Roma; e o Partido do «Homem da Rua»—que combate enérgicamente todos os três grandes partidos e o sistema partidário em geral, ocupa o segundo lugar em Nápoles.

Em consequencia de serem recebidas em Roma informações fragmentárias, quer referentes ao plebiscito, quer á eleição para a Assembleia Constituinte, não se conhecem ainda resultados definitivos em relação a qualquer dos circulos regionais.

Entretanto, calcula-se que, do total dos 25 milhões de eleitores, votaram pelos cristãos democratas 2.050.000; pelos socialistas, 1.365.000, pelos comunistas, 1.229.000 e pelos outros partidos de 200.000 a 300.000.—(R.).

A divisão de votos

ROMA, 4—A's 5 horas da manhã de hoje foi anunciado que, pela contagem já feita dos votos para o referendo nacional, no Norte da Itália, se verifica que os republicanos têm uma maioria esmagadora sobre os monarquicos.

Das cidades do Norte da Itália que votaram a favor da Republica contam-se as de: Veneza, 80 por cento; Terni, 78; Vicenza, 69; Genova, 75; Como, 60 e Milão 78 por cento.

Das cidades do Sul da Itália que votaram a favor da Monarquia figuram as seguintes: Bari, 60 por cento; Napoles, 75; Palermo, 52; Caglari, 60.

Não se conhecem ainda as percentagens das cidades de Roma e Florença.—(United Press).

A votação para a Assembleia Constituinte

ROMA, 4 — Os primeiros resultados parciais, mas oficiais das eleições para a Assembleia Constituinte, fornecidos pelo Ministério do Interior, ás 8 horas de hoje, são os seguintes: democratas-cristãos, 2.054.338 votos; socialistas, 1.365.742; comunistas, 1.227.859; União Democrática, 26.819; republicanos, 299.819 e Uomo Qualunque, 210.199.—(U. P.).

A posse de Peron

BUENOS AIRES, 4—Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje, no Congresso, o acto da posse do novo presidente da Republica Argentina, coronel Peron.—(U. P.).

Continua a não haver acordo

na Conferência de Paris

PARIS, 4—Durante a reunião de ontem á tarde dos representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros, foram discutidos os tratados bilaterais feitos com a Itália antes da guerra, mas a reunião terminou sem que se tivesse chegado a qualquer acordo.

A Russia opôs-se a que fosse constituida uma Comissão Superintendente para os Tratados. Por sua vez, as potências ocidentais declararam que a constituição daquela comissão seria da maior utilidade para resolver ó magno problema dos tratados de paz a concertar com os paises ex-inimigos e, dum modo especial, com a Itália.

Os representantes dos ministros também não chegaram a acordo no que se refere á discussão sobre os criminosos de guerra.—(U. P.).

SINAL DE PAZ...

A Grã-Bretanha suspende

a construção prevista de várias séries de porta-aviões

LONDRES, 4.—O «Daily Express» informa que o Almirantado cancelou as encomendas de mais quatro porta-aviões de 80.300 toneladas cada um, cujo preço era avaliado em 30 milhões de libras.

O jornal acrescenta que dois velhos porta-aviões—o «Argus» e o «Furious»—vão ser vendidos para sucata, acrescentando: «Assim, a posição da Grã-Bretanha, quanto a porta-aviões é a seguinte: a construção dos porta-aviões ligeiros, de 18.300 toneladas, «Albion», «Bulwark», «Centauro» e «Hermes» prossegue vagarosamente; estão a ser também construidos mais três porta-aviões de 13.000 toneladas; também nenhum dos três grandes porta-aviões, de 40.000 toneladas, projectados e que teriam o nome de «Gibraltar», «Malta» e «Nova Zelandia» chegaram a entrar em construção. Foram ainda canceladas as encomendas dos porta-aviões de 13.000 toneladas, que deviam receber o nome de «Audacious» e «African» e quatro outros do novo tipo de 18.300 toneladas, que deviam receber os nomes de «Arrogant», «Elephante» e «Polyphemus», assim como dois porta-aviões mais pequenos, de 14.000 toneladas, que deviam receber o nome de «Hercules» e «Leviathan».—(R.).

As negociações no Egipto

para o acordo com a Grã-Bretanha

CAIRO, 4.—O Senado egipcio, após 2 horas e meia de sessão secreta, adiou ontem, á noite, o debate sobre as negociações do tratado anglo-egipcio. Adiou-as para esta tarde.

A comissão dos Negocios Estrangeiros, por um dos seus técnicos, disse que a delegação britanica insistira em que as medidas de defesa do Egipto deviam abranger as obrigações para este, não só em tempo de guerra, mas em qualquer emergência internacional. O relatório confirmou que a principal causa de divergência entre as duas delegações era essa. O Senado entrou em sessão secreta após violentas discussões verificadas na sessão publica.—(R.).

Alegria, tranquilidade, conforto, bem-estar

eis o que a

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77

vai dar aos seus clientes, ao distribuir-lhes os

3.000 CONTOS

da Lotaria de 14 do corrente

A COCHINCHINA CAMINHA

para a sua independência

LONDRES, 4.—Comentando a noticia de que a Cochinchina vai tornar-se uma Republica livre, o «Times» diz que os socialistas franceses, no meio das suas preocupações com a reconstrução interna, se mostram dispostos a ocupar-se rapidamente dos problemas da Indochina e de uma forma digna das suas elevadas tradições. O articulista escreve: «As concessões francesas foram generosas e merecem a gratidão dos povos interessados. A politica francesa é influenciada pelo desejo de auxiliar os povos cujas reclamações de autonomia reconhece justas».—(Reuter).

A mais bela novidade literaria deste ano:

O ULTIMO AMOR DE LUIS XV

por ALICE DE OLIVEIRA

(a consagrada autora da *História maravilhosa da Rainha Astrid*)

Sugestiva descrição da Côrte de França

MADAME DU BARRY-MADAME ELISABETE

ELEGANCIA — ARTE — OPULENCIA

AMOR — VOLUPIA — VIRTUDES

PECADOS E TRAGEDIA

Artistica edição ilustrada a duas côres 30$00

Parceria António Maria Pereira